

PINGA-FOGO

■ O CRIMINOSO DESCASO DO ICMBIO - Um turista gaúcho de 54 anos morreu neste domingo, 16, enquanto subia a pé as escadarias do Cristo Redentor. A ausência de socorristas, ambulância, desfibrilador, ou grupo de emergência, provocou um acirramento de ânimos entre a Arquidiocese do Rio e o ICMBio, divulgado em nota oficial à coluna.

■ Nesta segunda, 17, a secretária municipal de Turismo, Daniela Maia, se reúne com o Padre Omar e vai cobrar uma posição do órgão federal que administra o parque. Vale lembrar que a maior parte do ingresso pago para a visitação do local vai para o cofre da União. É um lugar de alta densidade de público e é um absurdo que o ICMBio não forneça o suporte necessário para situações de emergência.

■ O Projeto de Lei 2994/2023, do deputado federal Luciano Alves, do PSD-PR, obriga a colocação de desfibrilador em locais de grande concentração de público. Ele ainda está em tramitação. O Distrito Federal já possui legislação em vigor com o mesmo objetivo e em Goiás a proposta do legislativo estadual foi vetada.

■ Depois deste cenário de descaso federal que resultou no retardo de assistência ao turista gaúcho, no Corcovado, após um esforço físico incomum, o Legislativo fluminense deveria aprovar, em regime de urgência, uma lei que obrigue aos pontos turísticos de grande concentração de público a adotar uma estrutura mínima para socorro.

■ CONTROLE NO CANABIDIOL - Nos próximos dias deverá ocorrer uma operação para sanear o mercado de canabidiol. Uma empresa, que está entre as 10 maiores do setor e que possui sede nos Estados Unidos, será o pivô por envolver receitas irregulares. Até o Conselho de Medicina entrará em campo para acabar com os excessos.

■ CONFLITO DE AGENDA - Enquanto uma parte em Copacabana estava repleta de Bolsonaroistas, neste domingo, 16, outra tinha transmissão, ao vivo, da Globo da prova de natação a mar aberto ‘Rainha do Mar’. Tem gente que jura que ouviu fazer no áudio global os ecos das palavras de ordem do movimento verde amarelo.

■ FRUTOS DO MIPIM - O prefeito de Maricá, Washington Quaquá, colheu frutos na edição de 2025 do MIPIM, o maior evento imobiliário do mundo, realizado anualmente em Cannes, na França. A prefeitura montou um estande no evento, recebeu comitês de regiões da Europa e mostrou estratégias de desenvolvimento econômico e social que vêm sendo implementadas em Maricá. Resultado: o município pode ganhar



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

30 anos do RioSolidario no Theatro Municipal

O governador do Rio, Cláudio Castro, acompanhado da primeira-dama e presidente de honra do RioSolidario, Analine Castro, prestigiou, no último sábado (15), o evento Sinfonia Solidária, que celebrou os 30 anos do RioSolidario. A obra social do Estado tem uma rede de quase 1900 organizações fluminenses para ajudar pessoas em vulnerabilidade. A cerimônia, no Theatro Municipal, no Centro do Rio, além de marcar uma série de homenagens a quem fez parte da história da instituição, contou ainda com a Orquestra Sinfônica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), a primeira da corporação no Brasil.

O evento reuniu cerca de 1,8 mil pessoas. Detalhe: O governador, após discursar, ao lado dos filhos, também cantou, atendendo a pedidos do público, no final.

Repertório diversificado

Sob a regência do capitão BM e maestro Franquimar Francisco Fernandes, a orquestra apresentou repertório diversificado, que executou desde a Quinta Sinfonia de Beethoven a trilhas icônicas do cinema, como Piratas do Caribe e Star Wars. O público também teve a oportunidade de conferir a participação especial do cantor Belo no evento e a apresentação do Grupo de Dança Corpo em Movimento, da Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos (Andef). O grupo, referência em dança inclusiva, completou a noite com uma performance que já representou o Brasil em três Paralimpíadas e no prestigiado Social Arts do Kennedy Foundation, na Turquia.



Fotos CM

A solenidade contou com a participação de Belo. O artista ladeado pelo governador Cláudio Castro (d) e a primeira-dama, Analine (e). Ao lado de Castro, a presidente do RioSolidario, Paola Figueiredo



Estrela da noite, a hoje Orquestra Sinfônica do Corpo de Bombeiros. A elevação de banda sinfônica para orquestra foi uma sugestão de Ricardo Cravo Albin e Cláudio Magnavita ao antigo comandante-geral Leandro Monteiro e aceita imediatamente pelo governador Cláudio Castro



Acompanhado dos filhos, Duda e João Pedro, o governador Cláudio Castro parabenizou todos os envolvidos no RioSolidário



Belo cantou para um público de 1,8 mil pessoas que prestigiaram o evento



A música e a fé marcaram o evento com a participação do vereador Diego Faro (e) ao lado do governador Cláudio Castro (d)

uma fábrica da IPRA France, produtora de fragrâncias das marcas de perfumes mais famosas do mundo. Entre elas, a Dior, Givenchy e Lancôme. Quaquá enviou gestores a Grasse, conhecida como “Capital dos Perfumes”, para desenvolver o processo de parceria.

■ MARCA PRÓPRIA - O prefeito também discute a criação de uma marca própria, com a ideia de internacionalizar Maricá para gerar empregos com novos empreendimentos e turismo. Atualmente, a IPRA France exporta para mais de 70 países. Na Mipim, Quaquá se reuniu com empresários para buscar investimentos para um complexo de resorts em São José do Imbassá e para o Hotel Maricá, em Araçatiba.

■ CURSO LEGISLATIVO - Com o intuito de preparar os novos vereadores e seus assessores para desempenhar suas funções com mais facilidade e lidar melhor com os seus sistemas e processos, a Câmara do Rio promoverá um novo curso, voltado exclusivamente para eles, na próxima quinta-feira (20). As aulas, oferecidas pela Escola do Legislativo Carioca, serão sobre o Sistema de Apoioamento Legislativo, o Sistema Eletrônico de Votação e o aplicativo Assessor Digital.

■ O curso será conduzido por servidores da Casa, os professores Marcus Vinícius Vasconcelos Fernandes, diretor de Processamento Legislativo; Tiago de

Almeida Caridade e Felipe Alves Rangel, ambos da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). A iniciativa é um complemento a uma série de cursos oferecidos em janeiro.

■ REFORÇO PARA MULHERES - A prefeita de Vassouras, Rosi Silva, anunciou a chegada de um carro para os atendimentos da Patrulha Maria da Penha. O município conta com uma rede de apoio à mulher e tem atendimentos para vítimas em situação de vulnerabilidade e de violência na Secretaria Municipal de Políticas da Mulher, como o Ceam e o Niam. Ambos instalados na 95ª Delegacia de Polícia. “Vassouras já avançou muito nas políticas públicas

voltadas para a mulher, desde o cuidado com as vítimas em situação de vulnerabilidade à casos de violência”, disse Rosi, agradecendo o governo do Estado pelo envio da viatura.

■ CIDADE DO AÇO e PIRAÍ REPRESENTADAS NO RIO - O vereador de Volta Redonda, Rodrigo Furtado, foi neste domingo (16) ao Rio participar das manifestações “Fora Lula” e em defesa da anistia aos participantes do 8 de janeiro de 2023. O vereador Furtado destacou a importância da mobilização popular. O delegado titular de Piraí, Antonio Furtado, também participou do ato, no Rio.

Sérgio Cabral*
Meninos, eu vivi

Depois de 20 anos de ditadura militar, o primeiro trimestre de 1984 foi eletrizante. A Proposta de Emenda Constitucional número 5, de 1983, ganhou a boca do povo como a emenda Dante de Oliveira.

Dante era um jovem político do Mato Grosso que, assim que assumiu o seu mandato de deputado federal pelo PMDB, apresentou a PEC nº 5 à então Constituição brasileira. A oposição se uniu em torno dela. Nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 1984, o povo foi para as ruas sob o lema DIRETAS JÁ. Comícios gigantescos foram realizados na Candelária, no Rio, e no Vale do Anhangabaú, em São Paulo.

Porém, no dia 25 de abril de 1984, com a população brasileira grudada nos televisores para assistir à votação na Câmara dos Deputados, faltaram 22 votos para a emenda Dante de Oliveira ser aprovada; à frustração dos primeiros dias seguintes à derrota se deu uma grande articulação para o lançamento da candidatura de Tancredo Neves, então governador de Minas Gerais pelo PMDB, à Presidência da República pelo voto indireto do Colégio Eleitoral, em janeiro de 1985.

Ulysses Guimarães, que seria o candidato natural, caso as eleições fossem diretas, logo se articulou com os governadores do PMDB para o lançamento de Tancredo, político de oposição mais moderado que poderia atrair setores conservadores de apoio ao regime militar. Na época havia cinco partidos no Brasil com representação parlamentar: PMDB, PT e PDT compunham a oposição, o PTB havia

sido capturado pelo regime militar e estava dividido e o PDS, partido do regime.

O general presidente João Figueiredo, pouco afeito ao jogo político, mau humorado e sem carisma, apoiou o seu ministro do interior, coronel Mário Andreazza. Um militar de longa tradição reacionária e tido como um tocador de obras. Andreazza enfrentou na convenção do PDS, no dia 11 de agosto de 1984, o vice-presidente civil Aureliano Chaves e o deputado federal Paulo Maluf. Figueiredo não teve capacidade de manter a coesão do regime. E o resultado foi a vitória de Maluf, ex-prefeito e ex-governador de São Paulo, nomeado pela ditadura. Maluf usou métodos heterodoxos para seduzir os convencionais e venceu o coronel e Aureliano, que além de vice-presidente, havia sido governador de Minas Gerais, também nomeado pelo regime militar.

A vitória de Paulo Maluf gerou uma grande dissidência nos quadros do PDS. Aureliano Chaves, José Sarney, então presidente do partido, Marco Maciel, Antônio Carlos Magalhães, José Agripino Maia, o catarinense Jorge Bornhausen, Moreira Franco, entre tantos outros dissidentes, criaram a Frente Liberal, romperam com a candidatura de Maluf e apoiaram o candidato do PMDB, Tancredo Neves. E é lançada a Nova República, aliança da oposição com os dissidentes do regime.

A partir dali, com o forte apoio da mídia, foram realizados comícios e eventos de apoio a Tancredo Neves, o que deu uma grande roupagem popular ao candidato da oposição no Colégio Eleitoral.

No dia 15 de janeiro de 1985, houve a grande vitória: Tancredo/Sarney conquistaram 480 votos, enquanto a chapa Maluf/Flavio Marcílio obteve 180 votos. Massacre! Foi um delírio no Brasil. Festas por todos os cantos do país.

Entre a vitória e a posse, Tancredo liderou missões aos nossos principais parceiros no mundo, com o objetivo de já estabelecer as pontes políticas e diplomáticas com o novo governo que se iniciaria em 15 de março, data da posse.

Entretanto, Tancredo foi internado às vésperas da posse, com uma grave crise no divertículo. Foram horas de muita tensão para assegurar a posse de José Sarney, já que o general João Figueiredo e o ministro do exército, Walter Pires, não aceitavam a posse do ex aliado. Ulysses Guimarães, pela oposição, e o Chefe da Casa Civil de Figueiredo, Leitoão de Abreu, pelo governo que saía, costuraram a garantia da posse de José Sarney.

Tancredo veio a falecer no dia 21 de abril de 1985, na mesma data de seu conterrâneo Tiradentes; dois heróis do Brasil.

José Sarney teve enorme responsabilidade na condução do Brasil para a solidificação da redemocratização. Convocou a Assembleia Nacional Constituinte e os deputados federais e senadores eleitos em 1986 se tornaram constituintes e elaboraram a Carta de 1988.

Jovem, participei de todos esses momentos, de perto. Como presidente da juventude do PMDB, estive no palanque da Candelária ao lado dos grandes líderes nacionais da oposição; sob o comando de Aécio Neves, orga-

nizamos um gigantesco showmício no Recife, de apoio da juventude brasileira a Tancredo com os maiores nomes da cultura, do esporte e do entretenimento. Nas areias da Praia da Boa Viagem, mais de 300 mil jovens compareceram ao evento “Por um lugar ao sol”. Aqui no Rio, assessoriei meu pai na criação de um amplo Comitê de apoio a Tancredo Neves que ele presidiu, com João Saldanha de vice. O lançamento foi na Associação Brasileira de Imprensa, ABI, com a presença de Tancredo. No dia da vitória no Colégio Eleitoral, organizamos a festa em São João del Rey, cidade natal do presidente eleito, com a presença de Martinho da Vila, Leci Brandão, Geraldo Carneiro, entre outros. Foi um lindo showmício na terra dos Neves. Estava com os familiares de Tancredo no dia 14 de março, após irmos ao Santuário de São João Bosco, último evento público de Tancredo, na churrascaria do Lago, em Brasília, quando chegou a informação de que ele havia sido internado no Hospital de Base. Uma tristeza se abateu sobre todos, irmãos, filhos, netos, sobrinhos e amigos de Tancredo. No dia seguinte, a festa da posse no Palácio do Itamarati. Na verdade, de festa não tinha nada. Uma noite angustiante com Sarney constrangido e assustado nos salões do Itamarati. No dia seguinte fui com a minha então namorada, Susana Neves, mãe dos meus três filhos mais velhos, e seu saudoso pai, Gastão Neves, visitar Dona Risoleta Neves, esposa do presidente eleito, no Hospital de Base. Ela estava otimista com a saída de Tancredo em poucos dias. Mas, infelizmente,

não foi assim. O quadro de saúde do presidente eleito se agravou, houve a transferência para o Hospital das Clínicas, em São Paulo, onde ele faleceu. Milhões de pessoas foram às ruas acompanhar o cortejo do corpo de Tancredo Neves. Vivi um dos momentos mais marcantes de minha vida. O caixão de Tancredo, depois de percorrer São Paulo e Brasília, seguiu para São João del Rey, onde o presidente eleito e não empossado seria enterrado no cemitério da cidade. O Brasil parou para acompanhar aquele momento tão triste. O caixão, em cima de um tanque do exército, percorreu as ruas de São João del Rey e fez uma parada em frente ao Solar dos Neves, para o último momento da família com Tancredo. Quando o caixão foi retirado do tanque, um lance emocionante: o soldado do exército chorou ao mover o caixão. Em seguida, um momento íntimo que carregou na minha mente e no meu coração: dentro do Solar, a fala de Dona Risoleta ao se despedir de seu companheiro de tantas décadas. De lá, seguimos para o enterro no cemitério da cidade.

Daquel período até hoje, conseguimos superar todas as crises e tentativas de golpes. Como definiu Winston Churchill, “a democracia é a pior forma de governo, à exceção de todas as demais”.

Sigamos democráticos e focados em transformar nosso país em uma nação menos concentradora de riquezas e oportunidades nas mãos de uma minoria.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho